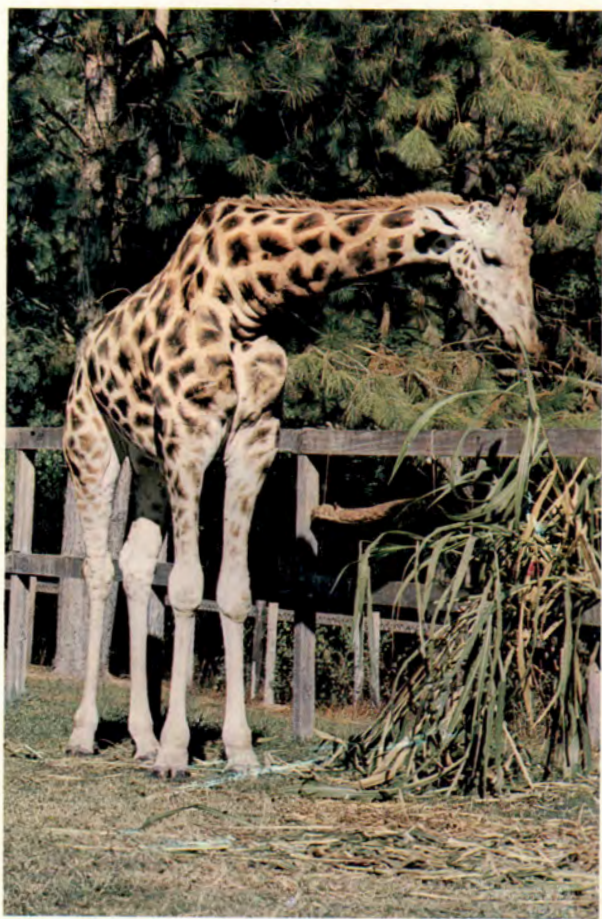

ZÔO

ROTEIRO DE VISITAÇÃO





Vista aérea do zôo



Pórtico do zôo (1)

Parque Zoológico da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Ocupa 153 hectares de área e possui mais 700 hectares de reserva florestal.

O acervo faunístico é de aproximadamente 2.500 animais, divididos em 208 espécies diferentes.

Horário de visitação: das 8h às 18h. Fecha às segundas-feiras.

No zôo você encontrará

155



Restaurante (6)



Parque Infantil (4)



Venda de mudas de vegetais



Fazenda Mirim (36)



Área para piquenique (25)

E mais

- Churrasqueiras
- Lancherias
- Sanitários
- Serviço de Informações
- Enfermaria
- Estacionamento
- Serviço de Guarda Bagagens
- Serviço de Segurança



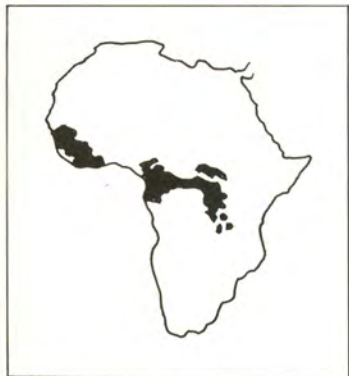
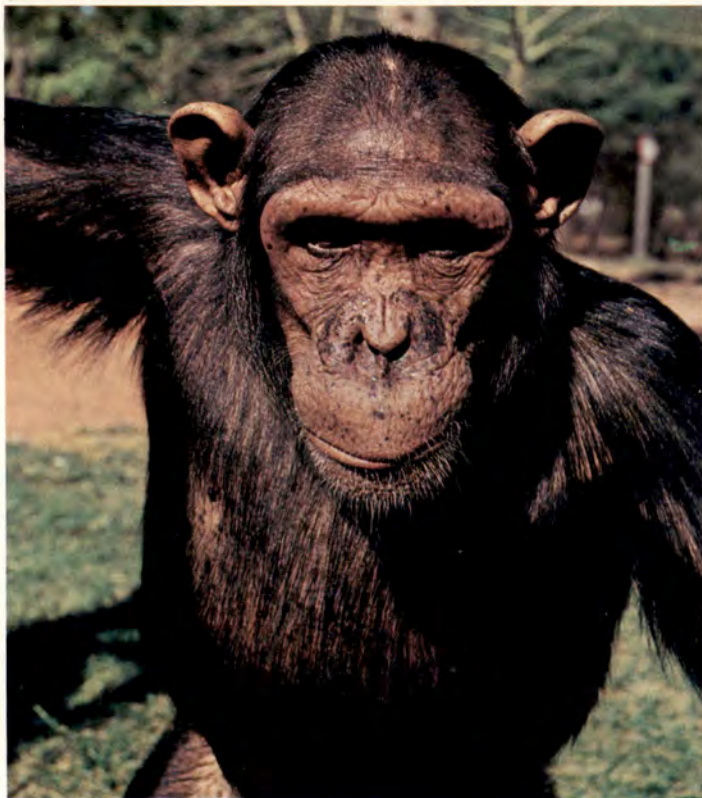
Girafa (2)
Giraffa camelopardalis rothschildi

Habitante das planícies africanas, pode atingir mais de 5m de altura. Para que o sangue possa ser bombeado até o alto de sua cabeça, a girafa possui um coração enorme, que pesa aproximadamente 11 kg. Sua pelagem representa uma superfície ladrilhada de amarelo e marrom, cuja beleza se torna mais evidente quando ela exibe seu caminhar elegante pela grama do recinto. A gestação é de 420 a 450 dias, e a longevidade chega aos 28 anos. O Parque Zoológico de Sapucaia do Sul tem um dos maiores plantéis de girafas do Brasil.



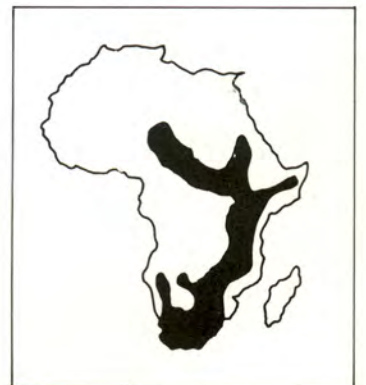
Cisne-de-pescoço-preto (5)
Cygnus melanocoryphus

Ave sul-americana. Habita de preferência banhados e grandes lagos das regiões costeiras. Embora não possua as dimensões do cisne europeu, não lhe fica atrás em elegância e beleza. É animal essencialmente aquático, e sua alimentação - quando em estado selvagem - consiste em geral de raízes e plantas submersas. Nidifica uma vez por ano. A ninhada apresenta de 3 a 7 ovos, e a incubação se prolonga em média por 35 dias. A coloração dos filhotes, a princípio, é toda esbranquiçada; somente depois de alguns meses é que o pescoço começa a adquirir a cor negra que tão bem caracteriza a espécie. O Parque Zoológico já reproduziu várias gerações de cisnes-de-pescoço-preto em seus lagos e recintos de criação.



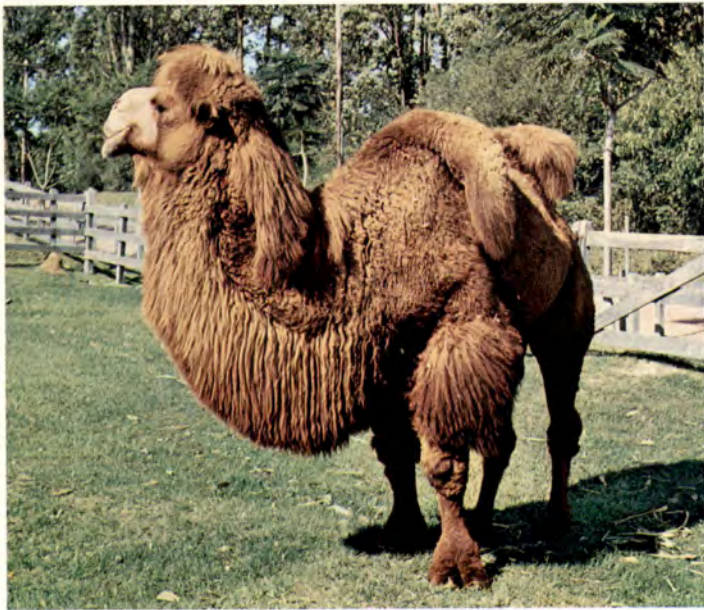
Chimpanzé (8)
Pan troglodytes

Tem seu habitat nas florestas úmidas da África, onde vive em bandos de 2 a 20 indivíduos. É talvez o animal mais inteligente depois do homem; chega a construir e empregar utensílios simples e, à semelhança de outros primatas, pode distinguir cores. Alcança 1,6m de altura, quando ereto, e 80 kg de peso. Alimenta-se principalmente de frutas, folhas, raízes e outros vegetais, suplementando-se às vezes com carne. Pode chegar a 40 anos de idade.



Rinoceronte-negro (12)
Diceros bicornis

Habita as savanas e estepes africanas, além das florestas de montanhas no Kênia. Pode atingir até 3 toneladas de peso. Apesar de sua corpulência, é ágil e veloz, tal como o hipopótamo, atingindo 45km/hora por boas distâncias. À sua aparência incomum atribui-se o surgimento, na Idade Média, da lenda do unicórnio. O rinoceronte possui um aparelho ocular medíocre, mas bom olfato e excelente audição. A fêmea ganha uma cria de cada vez, após uma gestação de 530 a 550 dias.



Camelo(14)
Camelus bactrianus

Da Ásia. Pertence à mesma família dos guanacos, lhamas, alpacas e vicunhas. É ainda encontrado em estado selvagem no deserto de Gobi (Mongólia), mas presta serviços como animal domesticado desde os tempos bíblicos. Transporta até 250kg de carga a uma velocidade constante de 16km/hora. Suas duas gibas, que o caracterizam de maneira tão notável, são ricas em tecido gorduroso. É capaz de beber até 57 litros de água de uma só vez. Outra espécie de camelo, o dromedário (*Camelus dromedarius*), tem uma única giba e também pode ser visto no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul.



Zebra Grant (17)
Equus quaga burchelli

Embora pertença à mesma família do cavalo, a zebra é um animal de mau gênio e de difícil domesticação. Sua pele é listrada em preto e branco, apresentando uma crina de pelos eriçados no alto da cabeça e do pescoço. Nas planícies e estepes africanas, onde vive, consegue desenvolver até 64,4 km/hora para escapar de seus perseguidores, mantendo esta velocidade por bom tempo. Seu maior inimigo é o leão.



Elefante Indiano (19)
Elephas maximus

Um dos maiores animais terrestres, chegando a pesar 4 toneladas, o elefante é exclusivamente vegetariano. Em cativeiro ele come ração, pasto verde, banana, aipim, cenoura e alfafa, consumindo acima de 50kg de alimento por dia. O elefante indiano se diferencia do africano, entre outras coisas, por seu porte e peso menores. Sua gestação é uma das mais longas entre toda a fauna: 607 a 641 dias. Quando bem tratado, revela ser um animal dócil e inteligente.

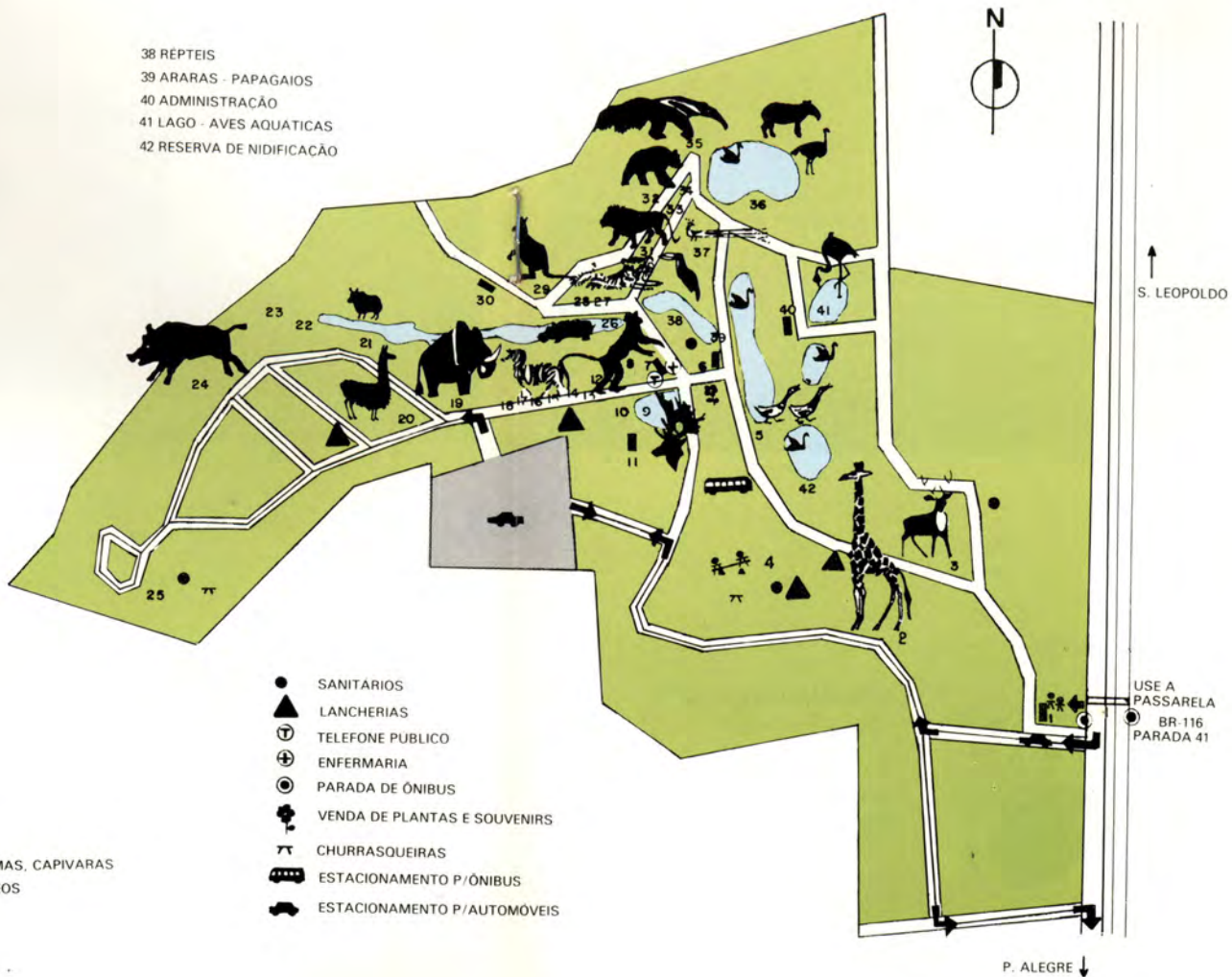


Hipopótamo (26)
Hippopotamus amphibius

Pesado, baixo, pachorrento, o hipopótamo dá a impressão de ser um animal vagaroso - mas corre mais rápido que um homem, o que parece impossível para as suas pernas curtas, e é muito ágil. Não demonstra agressividade: não ataca o homem nem qualquer outro animal, exceto quando se sente ameaçado. Sua alimentação consiste de vegetais, que consome com formidável apetite. Passa a maior parte do tempo em rios e pântanos, e a fêmea até mesmo dá à luz em plena água. A pele contém uma camada de gordura com 5cm de espessura.

- 1 PORTICO
- 2 GIRAFAS
- 3 CERVOS
- 4 PARQUE INFANTIL
- 5 LAGO - AVES AQUATICAS
- 6 RESTAURANTE
- 7 INFORMACOES
- 8 MACACOS
- 9 CERVOS - LAGO
- 10 ANTILOPES
- 11 HOSPITAL VETERINARIO
- 12 RINOCERONTES
- 13 ALPACAS
- 14 CAMELOS
- 15 DROMEDARIOS
- 16 VICUNHAS
- 17 ZEBRAS
- 18 GUANACOS
- 19 ELEFANTES
- 20 LHAMAS
- 21 IAQUES
- 22 BUFALOS
- 23 JEGUES
- 24 JAVALIS
- 25 AREA P/ CHURRASQUEIRAS
- 26 HIPOPOTAMOS
- 27 LEOPARDOS
- 28 JAGUATIRICAS
- 29 CANGURUS
- 30 ZOOLOGIA
- 31 TIGRES
- 32 URSOS
- 33 LEÕES
- 34 ONCAS
- 35 TAMANDUAS
- 36 FAZENDA MIRIM - ANTAS, EMAS, CAPIVARAS
- 37 AVES DE RAPINA - GALINACEOS

- 38 RÉPTEIS
- 39 ARARAS - PAPAGAIOS
- 40 ADMINISTRAÇÃO
- 41 LAGO - AVES AQUATICAS
- 42 RESERVA DE NIDIFICAÇÃO

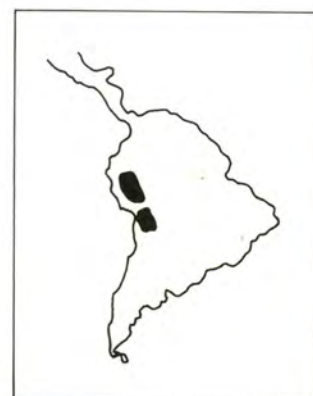


Os números colocados após o nome das espécies apresentadas neste guia correspondem à seqüência do roteiro demarcada no mapa.



Canguru (29)
Megaleia rufa

Animal típico das regiões secas e escassamente arborizadas da Austrália. Uma de suas principais características é a cauda, que o ajuda a equilibrar-se quando se locomove pelo solo, e que pode atingir mais de um metro de comprimento. A fêmea possui uma bolsa - traço distintivo dos marsupiais - na qual conserva o filhote recém-nascido até que atinja por volta de oito meses de idade. O Parque Zoológico de Sapucaia do Sul é um dos maiores criadores de cangurus da América Latina.



Urso-de-óculos (32)
Tremarctus ornatus

É o único urso a ocorrer na América do Sul. Vive nas florestas e montanhas (até 3.000m de altura) da Venezuela, Colômbia, Equador, Bolívia e Peru. O macho adulto atinge 1,8m de comprimento e 140kg de peso. De corpo quase inteiramente escuro, apresenta um colorido esbranquiçado na cara, pescoço e a parte do peito. Tem manchas negras ao redor dos olhos, característica esta que lhe valeu o nome popular. Parece ser o mais herbívoro dos ursos: alimenta-se de folhas, frutos e raízes, embora não despreze a carne. Seu período de gestação é de 192 dias, após os quais a fêmea dá à luz a um ou dois filhotes.



Leão (33)
Panthera leo

Embora denominado “Rei da selva”, o leão é habitante das savanas - regiões semi-úmidas de árvores baixas e arbustos. É o maior dos felinos, depois do tigre, o que não impediu que fosse completamente exterminado na Europa e na maior parte da Ásia. Sua distribuição atual se restringe ao sul do Saara e a uma pequena região ocidental da Índia. Possui notável força física: corre até 64km/hora, pula 3,7m de altura e é capaz de saltar mais de 10 metros de distância! Mede até 2,4m de comprimento e atinge 220kg de peso. Seu rugido - “o mais impressionante som de toda a criação”, de acordo com alguns - pode ser ouvido à distância de 8 a 9km. Alimenta-se de carne e alcança os 25 anos.



Onça-pintada (34)
Panthera onca

Maior carnívoro da América do Sul, a onça-pintada ou jaguar estende seu habitat desde o sudoeste dos Estados Unidos até a Patagônia. Tem dimensões mais amplas do que o leopardo, seu parente próximo da África, atingindo 1,8m de comprimento (incluindo a cauda) e 125kg de peso. A fêmea pode ter até 4 filhotes por gestação. É um animal ágil e impetuoso: trepa em árvores e nada com grande facilidade, chegando a atacar presas do tamanho de um cavalo. A variedade melânica (negra) é bastante rara, mas pode ser encontrada no Zôo de Sapucaia do Sul - que se constitui, aliás, em um dos maiores criadores de onças do mundo.



Anta (36)
Tapirus terrestris

É o maior mamífero brasileiro: alcança 2,5m de comprimento e 300kg de peso. Ameaçado de extinção em diversas regiões do continente americano, adapta-se bem ao cativeiro, o que parece garantir a sobrevivência de sua espécie ao testemunho das gerações futuras. É um animal tímido, que vive em florestas e pântanos e foge à presença do homem. Alimenta-se de frutos e vegetais. Sua distribuição abrange desde a Colômbia e a Venezuela até o sul do Brasil. O Zôo de Sapucaia do Sul já reproduziu diversas gerações de anta.



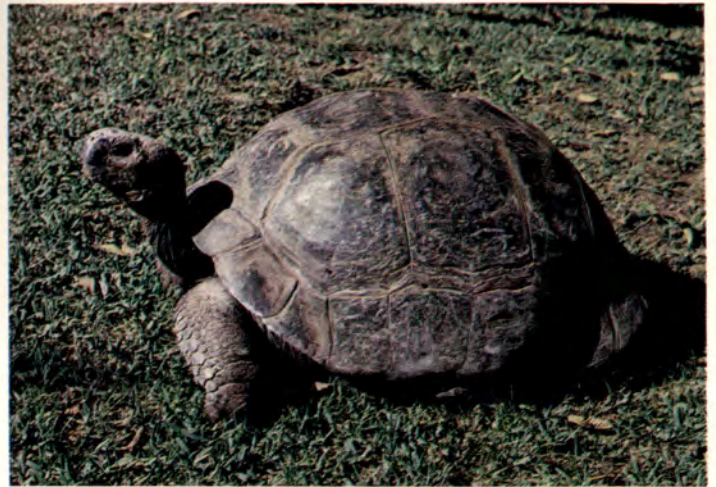
Ema (36)
Rhea americana

Já relativamente rara nos campos e coxilhas do Rio Grande do Sul, a ema não deve ser confundida com seu parente africano, o avestruz, do qual se diferencia por algumas características bem marcantes. É a maior ave brasileira; não consegue voar, apesar de suas longas e abundantes penas, mas quando em fuga é capaz de se deslocar por terra a mais de 70km por hora. Também consegue nadar. Pode ser vista em agrupamentos de 20, 30 ou mais indivíduos e sua alimentação em estado selvagem consiste, principalmente, de plantas e sementes, além de insetos e pequenas cobras. Antigamente, a distribuição da ema abrangia desde o norte e leste do Brasil até a região central da Argentina.



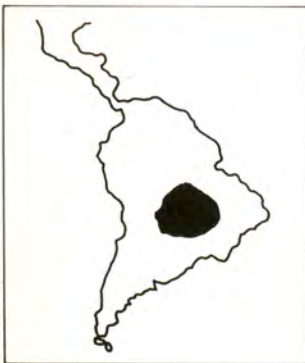
Harpia (37)
Harpia harpija

Ave magnífica, cujo porte e beleza fazem evocar os animais fabulosos descritos na mitologia greco-romana, é de admirar-se que a harpia nunca tenha sido escolhida como símbolo da fauna de algum país. Seus hábitos no ambiente natural ainda são pouco conhecidos, pois somente alguns poucos pesquisadores têm conseguido observá-la. Habita florestas da América do Sul e América Central, alimentando-se de pequenos macacos, bichos-preguiça, coatis e outros animais. Constrói seu ninho no topo de altas árvores e caça principalmente durante o dia. É uma espécie rara, encontrando-se seriamente ameaçada de extinção.



Tartaruga-dos-Galápagos (38)
Geochelone elephantopus

O Zôo de Sapucaia do Sul é um dos poucos no mundo que possui um exemplar deste gigantesco quelônio. A tartaruga-dos-Galápagos é encontrada somente nas ilhas que lhe dão o nome, situadas no Oceano Pacífico a aproximadamente 1000 km da costa do Equador. Piratas, marinheiros e colonizadores chegaram quase a dizimá-la por completo, em séculos passados, e os poucos indivíduos remanescentes estão hoje protegidos pelo governo equatoriano. É um animal pesado, de caminhar lento, pacífico e inofensivo. Vive em terra, especialmente em áreas de vegetação mais densa. Atinge mais de um metro de comprimento e ultrapassa facilmente os 100 anos de idade, sendo que o exemplar existente no Parque Zoológico pesa 140 kg. Sua alimentação em cativeiro consiste de banana, alface, cenoura moída e carne moída.



Arara-azul (39)
Anodorhynchus hyacinthinus

Poucas aves parecem tão identificadas com a imagem que comumente se faz das florestas úmidas e chuvosas da América do Sul como a arara. Mas há espécies que são encontradas em outros ambientes: é o caso da arara azul, um dos maiores psitacídeos na Natureza, que vive também em bosques de palmeiras e banhados. Animal gregário, causa forte impressão a quem o observa voando em grupos de até oito pares, exibindo a coloração azul-escuro e negra de suas penas em majestosas circunvoluções pelo espaço. Atinge um metro de comprimento. É encontrado exclusivamente no Brasil, nos estados do Maranhão, Bahia, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso.

Passeando no zôo você descobrirá ainda estes animais



Guarajuba (39)



Jacaré-de-papo-amarelo (38)



Cervo-dama (9)

E mais

Babuíno-sagrado, macaco-aranha, mandril, tamanduá-bandeira, porco-espinho, capivara, urso-himalaio, urso-pardo, jaguatirica, puma, leopardo, tigre, javali-europeu, lhama, alpaca, vicunha, veado-virá, antilope-d'água, joão-grande, condor, urubu-rei, pavão, gaivota, papagaio, coruja-das-torres, tucano, cobras e outros.

Parque Zoológico da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul
BR 116 - Parada 41
Caixa Postal 36
Fones: (0512) 73.15.53 e 73.14.99
93.200 - Sapucaia do Sul, RS

ZÔO - Roteiro de Visitação
Editado pela Fundação Zoobotânica do RS
Secretaria da Agricultura
Governo do Estado do Rio Grande do Sul



CADA MACACO NO SEU GALHO

ADUBOS TREVO sabe que é proibido dar comida aos animais do Zoológico, pois tem gente especializada só para alimentá-los de maneira certa. E, indiretamente, ADUBOS TREVO colabora com essa operação. Porque alimenta o solo que fornece o nosso alimento, o dos macaquinhos, dos elefantes, das girafas, e de todos os outros bichos.

Colabore você também!
Não dê nada aos animais
e cuide bem das plantas!

ADUBOS  **TREVO**

ADUBOS TREVO S.A. - GRUPO LUXMA

Uma empresa integrada à comunidade.